

X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

Desempenho e características de carcaça de bovinos da raça Tabapuã terminados em confinamento¹

Sarah Laguna Conceição Meirelles², Gabriela Rodrigues Vieira³, Aline de Cássia Estopa³, Marielle Moura Baena⁴, Thaís Carvalho Furtado³, Tarcísio de Moraes Gonçalves²

¹Trabalho financiado pela FAPEMIG

²Departamento de Zootecnia – UFLA, Lavras. e-mail: sarah@dzo.ufla.br

³Alunas de graduação em Zootecnia – UFLA, Lavras.

⁴Aluna do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFLA, Lavras. Bolsista da CAPES.

Resumo: O confinamento possibilita o abate de animais jovens e com bom acabamento, proporcionando melhor desempenho e qualidade de carcaça. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho e características de carcaça de 79 bovinos da raça Tabapuã terminados em confinamento. Os animais foram confinados em baias coletivas em um período experimental de 93 dias. As características de desempenho estudadas foram: peso final (PF) e ganho médio diário final (GMDF), e as características de carcaça avaliadas foram: peso da carcaça (Pcar), rendimento de carcaça (Rcar), peso do dianteiro (Pd), peso do traseiro (Pt), perda por resfriamento (PerdaR), peso do contrafilé (Contra), área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS) e gordura na garupa (EGP8). As médias obtidas para as características foram: PF (443,2 kg) GMDF (1,27 kg/dia), Pcar (249,59 kg); Rcar (54,69 kg); Pd (96,34 kg); Pt (147,27 kg); PerdaR (2,40 kg); Contra (3,29 kg); AOL (69,85 kg); EGS (4,78 kg) e EGP8 (6,24 kg). O valor obtido para GMDF pode ser considerado normal, o que indica que a dieta foi adequada ao bom desempenho animal. A idade média de abate foi em torno de 24 meses. Os animais apresentaram valores de EGS, AOL e EGP8 adequados e podem ser considerados precoces. Os conhecimentos destas características são importantes e vão contribuir para o desenvolvimento dos programas de melhoramento animal de bovino da raça Tabapuã.

Palavras-chave: acabamento, bovinos de corte, programas de melhoramento

Performance and carcass characteristics for Tabapuã beef cattle finished in feedlot

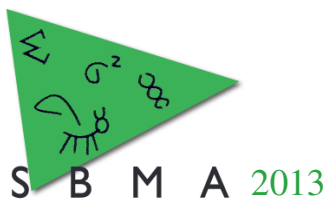
Abstract: Feedlot allows the slaughter of young animals with good carcass finishing, providing better performance and carcass quality. This study aimed to evaluate the performance and carcass characteristics of 79 feedlot Tabapuã bulls. The animals were housed in collective pens in a trial period of 93 days. The performance and carcass characteristics evaluated were final body weight (FBW), final average daily gain (FADG), carcass weight (CW), carcass yield (CY), forequarter weight (FW), hindquarter weight (HW), cooler shrink loss (CSL), striploin weight (SLW), ribeye area (REA), backfat thickness (SFT) and hump fat thickness (RFT). The obtained means for performance and carcass characteristics were: FBW (443,2 kg); FADG (1,27 kg/d); CW (249,59 kg); CY (54,69 kg); FW (96,34 kg); HW (147,27 kg); CSL (2,40 kg); SLW (3,29 kg); REA (69,85 kg); SFT (4,78 kg) and RFT (6,24 kg). The value obtained for GMDF can be considered normal, which shows that the diet was adequate for the animal's good performance. The mean slaughter age was around 24 months. The animals showed suitable values of EGS, AOL and EGP8 and can be considered precocious. The knowledge of these characteristics is important and will contribute to the development of animal breeding programs for beef cattle.

Keywords: beef cattle, breeding programs, finishing

Introdução

Do ponto de vista de produção, os parâmetros de qualidade da carne podem ser influenciados por fatores como raça e manejo. Sendo assim, sistemas de produção intensivos, mais eficientes, requerem animais mais adaptados, sem, contudo, comprometer a qualidade da carne (Le Neindre et al., 1996).

Atualmente, verifica-se um aumento da prática de confinamento como estratégia alimentar ou alternativa de terminação de bovinos. Segundo Luchiari (2000) o confinamento fornece diversas vantagens como redução da idade de abate, retorno do capital investido em curto prazo, melhor



X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

rendimento de carcaça, e melhor qualidade da carcaça como maior grau de marmoreio e melhor palatabilidade da carne.

A atualização constante do conhecimento das características da carcaça é de suma importância para complementar a avaliação do desempenho do animal durante o seu desenvolvimento. Portanto, com o objetivo de avaliar as características de carcaça e de desempenho de animais da raça Tabapuã terminados em confinamento foi realizado este trabalho.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, sendo utilizados 79 bovinos da raça Tabapuã PO com idade inicial média de 24 meses.

Os animais foram confinados em três baias coletivas com área de 30 m² por animal. A instalação do confinamento apresentava piso de terra compactada com declividade em torno de 8%, área próxima ao comedouro em concreto e divisórias feitas de arame liso.

No início do período de adaptação, com duração de 30 dias, os animais foram pesados após jejum de 16 horas e tratados contra ectoparasitos e endoparasitos. Durante a adaptação foi fornecido aos animais, à vontade, a mesma dieta utilizada no período experimental. A duração do confinamento foi de 93 dias e ao seu término foi realizada uma nova pesagem após jejum alimentar e hídrico de 16 horas.

As características avaliadas de desempenho foram peso final do animal (PF), ganho médio diário final (GMDF) e as características de carcaça obtidas foram peso da carcaça (Pcar); rendimento de carcaça (Rcar); peso do dianteiro (Pd); peso do traseiro (Pt); perda por resfriamento (PerdaR); peso do contrafilé (Contra); área de olho de lombo (AOL); espessura de gordura subcutânea (EGS) e gordura na garupa (EGP8).

O ganho médio diário para cada animal foi calculado como a diferença entre a pesagem inicial e final, dividida pela duração do período experimental. Para a obtenção das características de carcaça foram utilizadas as metodologias conforme a Portaria Número 5 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 1988.

As informações de AOL, EGS e EGP8 foram determinadas *in vivo* por meio de ultrassonografia. As medidas para AOL e EGS ocorreram entre a 12^a e 13^a costelas. A EGP8 foi mensurada na junção dos músculos *Biceps femoris* e *Gluteus medius*, entre o ísquio e o íleo, paralelo à vértebra.

Os procedimentos estatísticos foram conduzidos utilizando o programa SAS (Statistical Analysis System, versão 9.2).

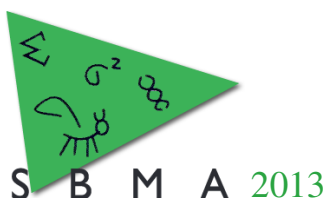
Resultados e Discussão

Uma análise descritiva de todas as características estudadas no experimento é apresentada na Tabela 2. Observa-se que os valores do ganho médio diário final (GMDF) encontrado neste experimento (1,27 Kg/dia) podem ser considerados normais, para animais desse peso e faixa etária, dado que estão próximos aos valores verificados no NRC (2000), para animais zebuínos em terminação, indicando que a dieta não foi fator limitante ao desempenho.

A idade média de abate em torno de 24 meses, possivelmente, foi fator preponderante para as boas características de carcaça (Pcar, Rcar, Pd, Pt, PerdaR, Contra, AOL, EGS e EGP8) observadas nesse experimento (Tabela 1), pois os parâmetros médios de qualidade obtidos estão dentro dos valores normais preconizados para a carne bovina (SHACKELFORD et al., 1991; MUCHENJEA et al., 2009; RIBEIRO, 2010).

Os valores observados na Tabela 1 para a deposições de gordura na garupa (EGP8) e área de olho de lombo (AOL) nos animais avaliados são considerados adequados. A EGS exigida pelos frigoríficos é de padrão mínimo de 3 mm. Os valores obtidos foram acima do exigido. Este resultado indica que animais da raça Tabapuã apresentaram maior velocidade de acabamento de carcaça. Animais jovens e bem acabados.

Com valores observados dessas características nos animais da raça Tabapuã observaríamos um aumento no peso ao abate, rendimento de carcaça e seus constituintes, aumentando assim o valor pago por animal ao produtor. Com a melhoria do rendimento de carcaça beneficiaria também os frigoríficos por ter uma carcaça de maior quantidade de carne diluindo seus custos por animal abatido, sendo este fixo para qualquer rendimento animal.



X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

Os resultados encontrados neste trabalho contribuirão para um melhor entendimento dos fatores envolvidos com a eficiência de produção em animais zebuínos.

Tabela 1. Médias ajustadas, erro padrão da média, valores mínimos e máximos das características avaliadas de animais da raça Tabapuã terminados em confinamento.

Características	Média	EP	Mínimo	Máximo
PF (kg)	443,25	50,17	334,00	561,00
GMDf (kg/dia)	1,27	0,22	0,85	1,80
Pcar (kg)	249,59	26,77	187,00	311,00
Rcar (kg)	54,69	1,44	50,77	57,41
Pd (kg)	96,34	11,86	67,50	125,50
Pt (kg)	147,27	15,27	15,27	187,00
PerdaR (kg)	2,40	0,78	0,84	4,47
Contra (kg)	3,29	0,44	2,59	4,84
AOL (cm ²)	69,85	7,77	54,10	95,30
EGS (mm)	4,78	1,66	1,70	9,10
EGP8 (mm)	6,24	1,81	3,20	10,60

PF (kg) = peso final; GMDf (kg/dia) = ganho médio diário final; Pcar (kg) = peso da carcaça; Rcar (kg) = rendimento de carcaça; Pd(kg) = peso do dianteiro; Pt(kg) = peso do traseiro; PerdaR(kg) = perda por resfriamento; Contra (kg) = peso do contra file; AOL (cm²) = área de olho de lombo; EGS (mm) = espessura de gordura subcutânea; EGP8 (mm) = espessura de gordura na garupa

Conclusões

Os resultados encontrados neste trabalho contribuem para um melhor entendimento das características de desempenho e carcaça de animais da raça Tabapuã. Animais dessa raça apresentam adequado desempenho e rendimentos de carcaças quando terminados em confinamento. Estes conhecimentos poderão contribuir para o balizamento dos programas de melhoramento animal de bovino da raça Tabapuã.

Agradecimentos

Os autores gostariam de agradecer a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) pelo fornecimento dos animais para o experimento realizado. Agradecem também a CAPES, CNPq e FAPEMIG por financiar projetos de bolsitas neste trabalho.

Literatura citada

- LE NEINDRE, P.; BOIVIN, X.; BOISSY, A. Handling of extensively kept animals. **Applied Animal Behaviour Science**, Amsterdam, v.49, n.1, p.73-81, Aug.1996.
- LUCHIARI, A.F. **Pecuária da carne bovina**. 1. ed. São Paulo: A. Luchiari Filho, 2000. 134p.
- MUCHENJE, V.; DZAMA, K.; CHIMONYO, M.; STRYDOM, P.E.; HUGO, A.; ROATS, J.G. Some biochemical aspects pertaining to beef eating quality and consumer health: a review. **Food Chemistry**, v.112, p.270-289, 2009.
- RIBEIRO, J.S. **Eficiência alimentar, característica de carcaça e qualidade de carne de animais zebuínos confinados**. 2010. 93f. Tese (Doutorado em Zootecnia) – Universidade Federal de Lavras, Lavras.
- SHACKELFORD, S.D.; KOOHMARAIE, M.; MILLER, M.F.; CROUSE, J.D.; REAGAN, J.O. An evaluation of tenderness of the longissimus muscle of Angus by Hereford versus Brahman crossbred heifers. **Journal of Animal Science**, v.69, p.171-177, 1991.